

A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO INTERDISCIPLINAR NA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

Data de aceite: 02/06/2023

Kamilla Santos Ribeiro

Lanna Cruz e Silva

Dhara Hanna Oliveira Silva

Maria Eduarda Dias Carneiro

Maria Clara Sampaio Dall’Agnol

Gabriel Vasconcelos Alves dos Santos

Halvário Joel Dantas Barbosa

Enzo Felipe Chermont

João Pedro Reis Menezes

Bruna Beatriz de Abreu Cunha

Guilherme Imbiribia Lisboa Neto

**João Vitor Fernandes Goncalves
Abucater**

RESUMO: Esse estudo tem como objetivo principal a demonstração da importância da assistência em saúde interdisciplinar na prestação de cuidados, sendo assim, auxiliando futuros estudos acerca da temática proposta. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com a demonstração

da importância do trabalho interdisciplinar dentro da assistência em saúde, utilizando a metodologia descritiva. Em suma, pôde-se compreender a importância da criação de medidas que garantam a prestação de cuidados de forma eficaz, humanizada e eficiente, sendo a implementação do trabalho interdisciplinar um meio para tal fato.

PALAVRAS-CHAVE: “interdisciplinar”; “assistência em saúde”; “prestação de cuidados”; “profissionais da saúde”.

INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil trata-se do órgão do Ministério da Saúde que presta cuidados de prevenção, tratamento e cuidados para todos os cidadãos brasileiros. Esse modelo de atenção tem como princípios a Equidade, a Universalidade e a Integridade, buscando a prestação de cuidados de forma humanizado. Ademais, os profissionais de saúde tem um indubitável papel na promoção em saúde, com a implementação de uma assistência que supra as necessidades da comunidade, sendo

assim, o trabalho interdisciplinar entre esses profissionais corrobora com tal objetivo. A reordenação do modelo de assistência do Brasil tornou-se necessário a partir da efetivação do SUS, rompendo com os paradigmas da unilateralidade e trazendo a interdisciplinaridade (Cerqueira Santana, 2020).

O processo saúde-doença é marcado por um panorama que se altera ao decorrer da história, evoluindo juntamente com a sociedade. Sendo esse processo associados aos seguintes fatores: a saúde como ausência de doenças, a saúde como bem-estar e a saúde como um direito constitucional (Paim, 1998). Por isso, o conhecimento faz-se presente com a subdivisão dos porcos biológicos e sociais; individuais e coletivos; privado e público; curativo e preventivo. Nesse sentido, a equipe multiprofissional dos serviços estruturam uma cadeia de conhecimentos especializados multifocal (Rios, 2019).

Diante do exposto, esse estudo tem como objetivo principal a demonstração da importância da assistência em saúde interdisciplinar na prestação de cuidados, sendo assim, auxiliando futuros estudos acerca da temática proposta.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com a demonstração da importância do trabalho interdisciplinar dentro da assistência em saúde, utilizando a metodologia descritiva. O trabalho foi realizado em cinco etapas, sendo elas: escolha da temática a ser trabalhada, delimitação dos critérios de inclusão (periodicidade entre 2018-2023, idiomas ingles e portugues e relevância para o objetivo proposto), busca nas bases de dados Scielo, Periódico Capes e Biblioteca Virtual em Saúde, seleção dos trabalhos, análise dos achados, por fim, compilação dos pontos-chaves. Ademais, foram utilizados como Descritores em Ciências da Saúde e operadores booleanos: “interdisciplinar” and “assistência em saúde” or “prestação de cuidados” and “profissionais da saúde”.

RESULTADOS

A interdisciplinar trata-se de uma nova modalidade de realizar o modo de pensar, e consequentemente tem a reciprocidade e integração entre vários aspectos por conta das diferentes áreas de conhecimentos, produzindo novos conhecimentos para a resolução de problemas. Nesse sentido, as universidades optaram por focar em promover a interação e articulação entre diversos cursos para a criação de um ambiente interdisciplinar, para a formação de profissionais capacitados para o trabalho nessas equipes, sendo assim, pode-se considerar um avanço para o ensino (Baquião, 2019).

O modo de se fazer saúde no Brasil passou por algumas transformações durante a história, sendo marcado durante as décadas de 70 e 80 pela necessidade da prestação de um cuidado justo, universal e equitativo. Esse período foi denominado de Reforma Sanitário Brasileira, tornando a saúde mais humanizada por conta da realização de uma assistência

holística levando em consideração os aspectos biopsiosociais, sendo indubitavelmente necessário a organização de políticas públicas que garantam a realização de debates interdisciplinares para a melhora prestação de cuidados aos pacientes (Oliveira, 2018).

Para a especialização de profissionais de saúde, por meio da educação permanente, o Ministério da Saúde promoveu a criação de Programas de Residência Multiprofissional em Saúde (PRMS) e a Educação Interprofissional no país, com o intuito de transformar as formas de atenção em saúde. Sendo caracterizado como uma modalidade de ensino de pós-graduação lato sensu, colaborando para o panorama do SUS, fortalecendo e qualificando os profissionais. Além disso, essas medidas têm como foco a superação da fragmentação dos cuidados, e reduzindo as complexidades dos processos (Brasil, 2012).

A interdisciplinaridade pode ser classificada de quatro maneiras, sendo elas: a pluridisciplinaridade, multidisciplinaridade, transdisciplinaridade ou como interdisciplinaridade. Ademais, esse conceito tem como objetivo a conjunção múltipla de olhares sobre o cuidado (Cordeiro, 2021). Um desafio para a designação desse modo tem relação com o distanciamento entre os conhecimentos teóricos e os práticos, onde as organizações ensinam mas não demonstram como se realiza (Ianni, 2021).

CONCLUSÃO

Em suma, pôde-se compreender a importância da criação de medidas que garantam a prestação de cuidados de forma eficaz, humanizada e eficiente, sendo a implementação do trabalho interdisciplinar um meio para tal fato. Além disso, a análise de cuidados do ponto de vista de cada profissional permite a prestação de uma assistência de forma holística, garantindo a visão do ser como uma pessoa biopsicossocial. Devendo iniciar as políticas de educação permanente dentro das universidades, para a formação de profissionais capacitados para a realização de uma atenção em saúde interdisciplinar.

REFERÊNCIAS

BAQUIÃO, Ana Paula de Sousa Silva et al. Percepções de residentes multiprofissionais de saúde sobre a interdisciplinaridade. *Saúde e Pesquisa*, v. 12, n. 1, p. 187-196, 2019.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO; SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde. 2012.

CERQUEIRA SANTANA, Débora; DA SILVA, Maria Rosa. A percepção de estudantes da área da saúde sobre o trabalho interdisciplinar: Experiência no projeto de extensão Sorriso de Plantão. *Revista Brasileira de Extensão Universitária*, v. 11, n. 1, p. 13-24, 2020.

CORDEIRO, Raul; ARCO, Helena Reis do; CARVALHO, José Carlos. Trabalho interdisciplinar no cuidado à pessoa idosa, família e/ou cuidador informal. *Competência em Enfermagem Gerontogeriatrica: Uma exigência para a qualidade do cuidado*, p. 133-140, 2021.

IANNI, Aurea Maria Zöllner. Saúde Coletiva e historicidade do conhecimento: teoria, interdisciplinaridade e o sujeito contemporâneo. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 37, p. e00227521, 2021.

OLIVEIRA, Eliany Nazaré et al. Liga interdisciplinar em saúde mental: trilhando caminhos para a promoção em saúde. *Saúde em Redes*, v. 5, n. 3, p. 317-327, 2019.

PAIM, Jairnilson S.; ALMEIDA FILHO, Naomar de. Saúde coletiva: uma "nova saúde pública" ou campo aberto a novos paradigmas?. *Revista de saúde pública*, v. 32, p. 299-316, 1998.

RIOS, David Ramos da Silva; SOUSA, Daniel Andrade Barreto de; CAPUTO, Maria Constantina. Diálogos interprofissionais e interdisciplinares na prática extensionista: o caminho para a inserção do conceito ampliado de saúde na formação acadêmica. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, v. 23, 2019.